

3 de agosto

Amor De Baleia

Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte. Cantares de Salomão 8:6.

Além de serem os maiores animais conhecidos, as baleias estão também entre os mais afetuosos. Elas são tão dedicadas umas às outras, que, sob certas condições preferem morrer a abandonar uma companheira ferida.

Se um cardume de baleias cinzentas é atacado e uma fêmea é ferida na luta, os machos não a abandonam enquanto ela não morre ou se restabelece. O companheiro da fêmea ferida parece ficar particularmente aflito, aconchegando-se ao corpo dela em seus momentos mais críticos.

Os pescadores de baleias tiram vantagem desse comportamento protetor ao caçarem baleias do tipo "cabeça-de-garrafa". Quando uma delas é arpoada, as outras se aglomeram em volta e logo a segunda é também fígada, antes mesmo que a primeira esteja morta. E assim, uma a uma as baleias vão sendo arpoadas, até que os pescadores apanhem dez ou quinze delas. Nessa variedade de baleia, o instinto protetor é maior do que o de autopreservação.

As baleias têm apenas dois inimigos - o homem e a baleia matadora. Quando aparece uma baleia matadora, também chamada "orca", a baleia cinzenta às vezes parece tão aterrorizada que simplesmente se entrega, virando-se sobre o seu dorso. Talvez a baleia não tome essa atitude por medo, e sim como meio de salvar a vida de suas companheiras. Embora esse comportamento seja instintivo, ao entregar sua vida, uma baleia desvia a atenção da matadora, e as demais fogem para lugar seguro. Uma baleia morre para salvar muitas da morte ou ferimento.

Como para nós é difícil imaginar esse tipo de dedicação demonstrada pelas baleias, tentamos às vezes explicá-la dizendo que se trata do instinto de preservação dos animais, o que talvez seja certo. Pense porém, na dedicação, no amor demonstrado por Jesus. Ele disse: "Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos." S. João 15:13. Assim, com refletida determinação, Ele demonstrou esse amor, oferecendo-se em sacrifício voluntário pela humanidade.